

OBSERVAÇÃO DESCRITIVA SOBRE O DESENHO LIVRE DA CRIANÇA SURDA: UMA COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL (APOIO UNIP)

Aluna: Carina Silva de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Antonia Maria Nagayama

Curso: Psicologia

Campus: Alphaville

A fenomenologia propõe um novo olhar sobre o homem e o mundo, considerando que são inseparáveis um do outro; enfatiza a relatividade sobre a verdade. Por esse motivo, a pesquisa em fenomenologia não tem como objetivo encontrar respostas sobre dado fenômeno, mas compreender e saber algo sobre. As crianças expressam à sua maneira como vivenciam as situações e a sua condição, sendo o desenho livre um instrumento para que se compreenda sua forma de ver o mundo. O objetivo deste estudo é compreender o desenho da criança surda como recurso de comunicação e revelação da sua vivência atual. A abordagem fenomenológico-existencial representa uma possibilidade do uso desse instrumento como recurso de comunicação. Para compor a parte teórica foram estudados principalmente os autores: Aberastury (1992), Aranha e Martins (1993), Augras (2004), Canarin (2007), Danese (2007), Derdyk (1989), Gesser (2009), Oaklander (1980), Pompéia (2010) e Tardivo (1997). Foram selecionadas três (3) crianças surdas, sem distinção de sexo, com idade entre seis (6) e doze (12) anos, que têm algum recurso para comunicação (oralizadas ou bilíngues) como sujeitos da pesquisa que fizeram dois desenhos utilizando papel sulfite A4, lápis colorido, lápis grafite, borracha, giz de cera e apontador. A pesquisa foi realizada em local apropriado e reservado para que a criança se sentisse à vontade. Foram realizados dois encontros com cada criança para a realização dos desenhos. O momento do contato com a criança e a realização dos desenhos foram observados pela própria pesquisadora e, posteriormente, descritos para compreensão.